



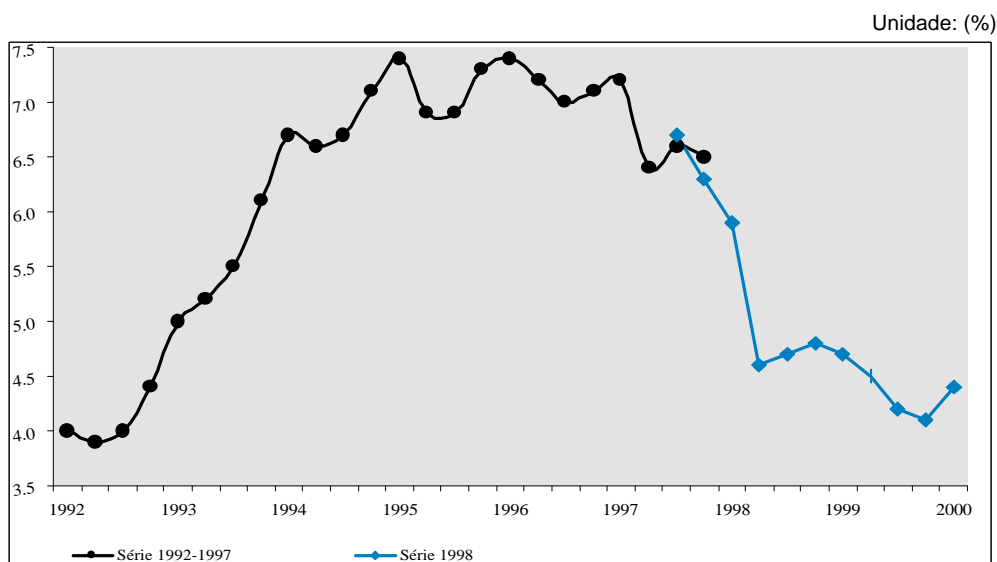
ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

1º Trimestre de 2000

De acordo com os últimos dados disponíveis, obtidos através do Inquérito ao Emprego realizado pelo INE, a **taxa de desemprego** atingiu no 1º trimestre de 2000, **4,4%**. Este valor corresponde a mais 0,3 pontos percentuais que o valor apurado para o trimestre anterior, decrescendo na mesma proporção face ao período homólogo do ano anterior.

No mesmo período, a taxa de actividade é de 51,0%, representando um ligeiro crescimento relativamente aos últimos trimestres.

Evolução da taxa de desemprego



Indicadores de população

PORTUGAL

Unidade: (1000)

	1998					1999					2000
	1º T	2º T	3º T	4º T	Média	1º T	2º T	3º T	4º T	Média	1º T
Taxa de actividade (%)	50.0	50.1	49.9	50.1	50.0	50.5	50.6	50.6	50.4	50.5	51.0
Homens	57.0	57.1	56.9	57.0	57.0	57.4	57.4	57.3	57.2	57.3	57.7
Mulheres	43.6	43.6	43.4	43.7	43.6	44.0	44.3	44.3	44.1	44.2	44.8
Taxa de desemprego (%)	5.9	4.6	4.7	4.8	5.0	4.7	4.5	4.2	4.1	4.4	4.4
Homens	4.7	3.7	3.6	3.8	3.9	3.9	4.1	3.8	3.6	3.8	3.7
Mulheres	7.3	5.7	6.0	6.0	6.2	5.7	5.0	4.8	4.7	5.1	5.3
População total	9 955.4	9 963.6	9 972.4	9 979.8	9 967.8	9 978.5	9 983.8	9 990.9	9 997.9	9 987.8	9 994.2
População activa	4 979.7	4 992.0	4 976.0	4 999.3	4 986.8	5 035.4	5 055.3	5 052.9	5 043.4	5 046.8	5 100.5
População empregada	4 687.8	4 764.2	4 743.6	4 759.7	4 738.8	4 797.5	4 827.1	4 840.1	4 836.0	4 825.2	4 875.6
População desempregada	291.9	227.9	232.4	239.6	247.9	237.9	228.2	212.9	207.4	221.6	224.8

Nota: - Por questões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Indicadores Complementares

Unidade: (1000)

	Trimestre	Portugal	Norte	Centro	Lisboa e V. do Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Activos (conceito BIT)	1º T - 1999	5 035.4	1 825.9	945.6	1 654.6	221.8	169.5	99.7	118.3
	4º T - 1999	5 043.4	1 824.7	961.2	1 647.0	226.6	162.9	100.4	120.6
	1º T - 2000	5 100.5	1 843.8	970.1	1 670.9	226.9	165.8	102.5	120.4
Desempregados (conceito BIT)	1º T - 1999	237.9	82.0	23.9	95.6	16.7	11.8	4.4	3.4
	4º T - 1999	207.4	75.6	17.4	86.2	14.2	8.6	2.7	2.7
	1º T - 2000	224.8	81.9	24.3	89.7	13.9	8.5	3.7	2.8
Inactivos disponíveis (*)	1º T - 1999	90.6	28.7	14.5	32.2	5.8	3.7	4.2	1.5
	4º T - 1999	76.7	19.2	13.9	30.0	5.4	3.4	3.9	0.8
	1º T - 2000	68.7	19.3	13.7	21.3	4.8	5.1	3.1	1.4
Inactivos desencorajados (**)	1º T - 1999	35.7	11.2	5.6	10.8	2.9	1.6	2.8	0.8
	4º T - 1999	37.4	7.7	7.6	12.7	3.4	2.5	2.8	0.8
	1º T - 2000	29.3	7.6	4.4	7.7	3.1	3.0	2.4	1.0
Subemprego visível (***)	1º T - 1999	55.2	16.8	13.8	17.2	4.1	1.7	1.2	0.5
	4º T - 1999	52.0	15.7	18.8	11.9	2.1	1.6	1.8	0.2
	1º T - 2000	49.9	14.3	12.4	17.7	2.3	1.6	1.3	0.3

(*) Inactivos que pretendem trabalhar e estão disponíveis, mas não fizeram diligências nas últimas 4 semanas.

(**) Inactivos que, estando disponíveis para trabalhar, procuraram emprego há mais de 4 semanas ou nunca procuraram, com os seguintes motivos para o desencorajamento: não ter idade apropriada; não ter instrução suficiente; não saber como procurar; não valer a pena procurar; não haver empregos disponíveis.

(***) Empregados com duração habitual de trabalho inferior à duração normal do posto de trabalho, que declaram pretender trabalhar mais horas.

No 1º trimestre de 2000, o número total de empregados apresenta uma variação positiva, mais significativa em termos homólogos (+1,6%). Por sector de actividade económica, a evolução do emprego traduz-se num crescimento dos “Serviços” (+4,1% de variação homóloga e +1,1% de variação trimestral) e no decréscimo da “Agricultura, Silvicultura e Pesca” (-3,1% de variação homóloga e -1,7% de variação trimestral).

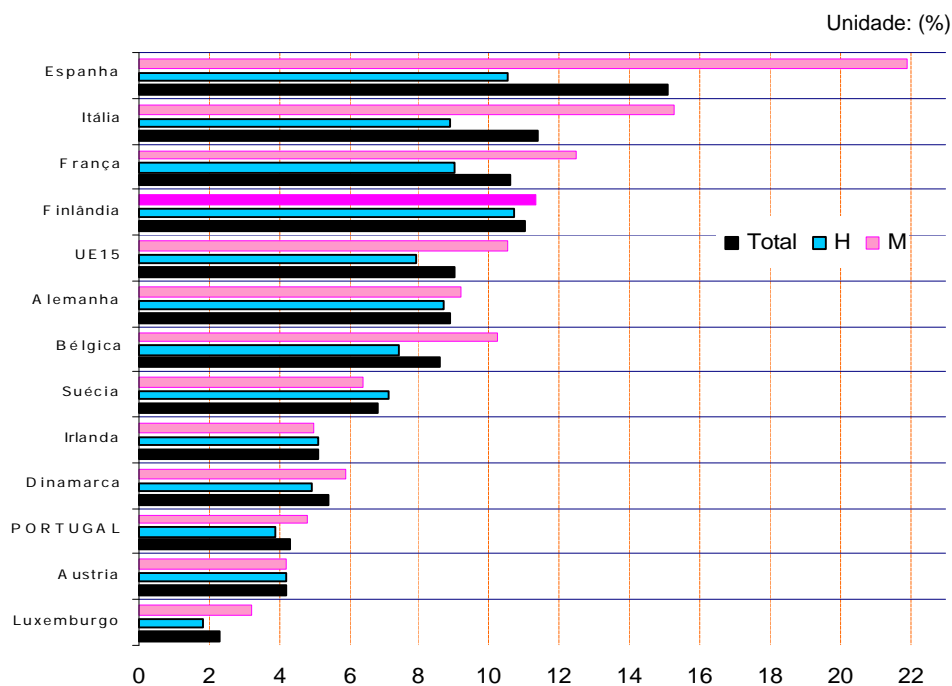
O número de desempregados para o mesmo período, é de aproximadamente 225 mil indivíduos. Este valor corresponde a um crescimento de 8,4% relativamente ao último trimestre de 1999. No entanto, comparando com o período homólogo do ano anterior, a variação é de -5,5%.

A evolução do número de desempregados segundo as situações de procura de um 1º emprego ou de um novo emprego, revela uma quebra mais acentuada no primeiro caso (-19,1% de variação homóloga), muito embora esta componente represente apenas cerca de 13% do total do desemprego.

A título comparativo, apresenta-se um gráfico correspondente às taxas de desemprego estimadas pelo Eurostat para o 1º trimestre de 2000 (última informação trimestral disponível).

Como se pode observar, Portugal constitui, com o Luxemburgo e a Áustria, o grupo de países que menores taxas de desemprego apresenta no conjunto da União Europeia.

Taxas de desemprego na União Europeia (1º Trimestre 2000)



Fonte: Eurostat